

## TELEGRAMMAS

Serviço especial de Correio Paulista

MINISTRO ENFERMO

Rio, 11.  
O almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, continua enfermo, de cama.

CONFLITO EM NICHERÓY

Rio, 11.  
A polícia desta capital tomou medidas para evitar que se dê algum conflito em Niterói, o que só recua hoje durante os festejos do carnaval.

FALLECIMENTO

Rio, 11.  
Faleceu hoje nesta capital d. Josephina Braga, virtuosa senhora, e irmã do comandador Silva Braga.

IMPRESA

Rio, 11.  
Teatro das festas carnavalescas no jornal Tribuna, Notícia e Cidade do Rio não sahiram hoje.

O CARNAVAL NO RIO

Rio, 11.  
O carnaval começou hoje um pouco infeliz.

A rua do Ouvidor e outras centrais estiveram bastante concorridas.

Sol de rachas e um calor abrasador.

Ameaça chuva.

As janelas estão repletas de sehoras e crianças.

Toilettes claras, muito *confetti* e serpentinas, produzindo bellissimo efeito.

Grande alegria pela passagem dos prestitos dos Fenianos e Democráticos.

URBANO DUARTE

Rio, 11.  
Estevó muito concordado o entero do major Urbano Duarte.

Compareceram muitos cavalheiros da academia fluminense, oficiais do exército e da marinha, jornalistas, etc. Sobre o carro viam-se muitas cordas.

A família dispensou as horas militares que cabiam ao falecido.

DR. JOSE' HYGINO

Rio, 11.  
No paquete Wordsworth, entrado no nosso porto, chegou o cadáver do dr. José Hygino, nosso delegado especial perante o Congresso Pan-Americanico reunido no México.

Vieram no mesmo paquete, acompanhando o cadáver, a viúva e os dois filhos do extinto.

O Wordsworth entrou com as bandeiras em funeral.

A bordo, foram os drs. Thomas Cochrane, oficial do gabinete do sr. presidente da Republica, Peçugueiro do Amaral e parentes e amigos do morto.

A urna funerária, toda forrada de veludo e setim preto, com guarnições de prata, é um belíssimo trabalho artístico.

Esta urna, transportada para terra, ficou depositada na capela do Arsenal de Guerra.

O entero está marcado para dia de aniversário.

Durante a manhã do entero um vaso de guerra, na baixa, daria uma salva de meia em meia hora.

CARNAVAL EM PETROPOLIS

Rio, 11.  
Correram animadissimas os festes carnavalescos em Petrópolis. Da avendida Keler até a praça da Liberdade houve uma bela batida de flores que tornou parte do espetáculo da sociedade fluminense.

PESTE BUBONICA

Rio, 11.  
Foi constatado neste capital mais um caso de peste bubônica.

FESTEJOS CARNAVALESOS

Rio, 11.  
A's 4 horas da tarde, com um tempo esplendoroso, sahiu o prestito dos Fenianos, composto de bellas alegorias e carros de críticas.

Entre estas, que foram muito apreciadas, havia uma referente às gráveis de bodes e outra à questão das carnes verdes.

A's 6 horas da tarde sahiu também o Club dos Democratas, que apresentava uma bela alegoria sobre o balão de Santos Dumont.

Este carro representava uma barquinha giratoria, na qual estava sentada uma mulher.

Os carros do critico referiam-se ao pagamento da municipalidade, à questão da gráve dos bodes contrabandeados, às ultimas eleições do Distrito Federal e monopólio do serviço de enterroamentos.

INCENDIO VIOLENTO

Rio, 11.  
Está lavrando com violencia um incêndio na Casa das Fazendas Pretas, estabelecida à rua Uruguaiana. Há falta de água.

O fogo está se alastrando pelos fundos, comunicando-se as casas da rua Gonçalves Dias.

EXTERIOR

Roma, 11.  
O governo estabeleceu a decretação de um período anual de 15 mil litras a sra. d. Lina Crispí, viúva do grande estadista Francisco Crispí.

EXPERIENCIA AERONAUTICA

Buenos-Aires, 11.  
Cheve desde a madrugada, temendo-se por isso que as festas carnavalescas fiquem prejudicadas hoje.

O País, comentando hoje os conflitos havidos durante as festas, diz que poucas vezes o carnaval em Buenos-Aires tem trazido tão grande somma de assassinatos, roubos e rixas sangrentas como este anno.

## Orgam do Partido Republicano

Número 13.821

SÃO PAULO  
Quarta-feira, 12 de Fevereiro de 1892

## Secção Judiciaria

## Tribunais de Justiça

## CÂMARA CIVIL

Sessão ORDINARIA EM 11 DE FEVEREIRO

DE 1892

Presidente, o dr. Oliveira Ribeiro,

Secretario, o dr. Luiz de Araújo.

Ressagem de autos

O sr. X. da Toledo passou a sr.

Ignacio Arreda, as 2353 de Casa

Bras, 2017 e dr. José da Cunha

de Oliveira, 2009 e 2026 e 2027

de Ildefonso Freire, 2144, 2150, 2151 e

2152 da capital, ao sr. A. Paulino, a

cível 2121 de Jaú, e ao sr. Sal-

dinha, o sr. Ignacio Arreda ao sr. M.

de Godoy, as 2152 do Rio Claro,

2172 de Itatiba, 2189 e 2190 de São

Paulo, 2181, 2182 e 2183 de São

Paulo, 2185 de Santos, 2201 de Hira-

grange, 2207, 2210, 2249, 2263 e 2266

da capital.

Depois veiu a

MONTANHA DE COM-L

allegoria de muito gosto, repre-

sentando um chafariz praticado so-

bre uma montanha de coral.

Depois da passagem de varios

landados com socios, atravessou a

multidão, arrancando francesas gar-

galhadas, a espirituosa critica

METHODO DOLIVAS

que se explicava nestes termos:

«Ninguém se arrisca ao sistema

De jogar seis 25º capas

Quem quer que diga o lema

Dolivas o nada mais.»

Também não deixaram de fazer

a sua figura os

FENIANOS INFANTIS

que fizeram percorrer pelas ruas

principais um bem organizado pro-

-rito.

A frente da uma

GUARDA DA HONRA

e em seguida

O TURNO DO ESTANDARTE

allegoria de movimento que muito

agradou.

Depois o

CARRO DAN BORBOLATAS

extravagante concepção de estilo

egípcio.

Depois veio a

MONTANHA DE COM-L

allegoria de muito gosto, repre-

sentando um chafariz praticado so-

bre uma montanha de coral.

Depois da passagem de varios

landados com socios, atravessou a

multidão, arrancando francesas gar-

galhadas, a espirituosa critica

JACARÉS

que se explicava nestes termos:

«Ninguém se arrisca ao sistema

De jogar seis 25º capas

Quem quer que diga o lema

Dolivas o nada mais.»

Também não deixaram de fazer

a sua figura os

MONTANHA DE COM-L

allegoria de muito gosto, repre-

sentando um chafariz praticado so-

bre uma montanha de coral.

Depois da passagem de varios

landados com socios, atravessou a

multidão, arrancando francesas gar-

galhadas, a espirituosa critica

METHODO DOLIVAS

que se explicava nestes termos:

«Ninguém se arrisca ao sistema

De jogar seis 25º capas

Quem quer que diga o lema

Dolivas o nada mais.»

Também não deixaram de fazer

a sua figura os

MONTANHA DE COM-L

allegoria de muito gosto, repre-

sentando um chafariz praticado so-

bre uma montanha de coral.

Depois da passagem de varios

landados com socios, atravessou a

multidão, arrancando francesas gar-

galhadas, a espirituosa critica

METHODO DOLIVAS

que se explicava nestes termos:

«Ninguém se arrisca ao sistema

De jogar seis 25º capas

Quem quer que diga o lema

Dolivas o nada mais.»

Também não deixaram de fazer

a sua figura os

MONTANHA DE COM-L

allegoria de muito gosto, repre-

sentando um chafariz praticado so-

bre uma montanha de coral.

Depois da passagem de varios

landados com socios, atravessou a

multidão, arrancando francesas gar-

galhadas, a espirituosa critica

METHODO DOLIVAS

que se explicava nestes termos:

«Ninguém se arrisca ao sistema

De jogar seis 25º capas

Quem quer que diga o lema

Dolivas o nada mais.»

Também não deixaram de fazer

a sua figura os

MONTANHA DE COM-L

allegoria de muito gosto, repre-

sentando um chafariz praticado so-

bre uma montanha de coral.

Depois da passagem de varios

landados com socios, atravessou a

multidão, arrancando francesas gar-

galhadas, a espirituosa critica

METHODO DOLIVAS

que se explicava nestes termos:

«Ninguém se arrisca ao sistema

De jogar seis 25º capas

Quem quer que diga o lema

Mesmo escondido. — Meio dia, às 10 e meia horas da noite, que guardava a sua casa, Domingos de Campos, encontro perdido a moça Maria Edmilia de Souza, de 12 anos de idade, filha de Antônio Terra, residente à ru. Rua Barbacena, n.º 106.

Mais tarde, os pais, preocupados a filha, fizeram parte, vendo a mesma casa, finalmente na Rua Central.

Foi bateu escondido perdido para as ruas da cidade, um menor de 8 anos, mas, sem maoe, bem vestido, dizendo residir à rua Vinte e Cinco de Marco.

Gatuno preso.—Hontem, às 10 horas da noite, foi preso na rua Quinze de Novembro, Antônio Pepe, quando subtraiu a criadaria de fumo a um cava-

lhado.

Revelado o gatuno, não foi encontrado a criadaria, sendo, portanto, achado em casa, com os quais viviam, e bairrando o soldado que o prendera.

Pepe foi recolhido ao xadrez da Policia Central, à disposição do dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado.

Acidente. — O mestre Francisco Augusto, de 18 anos de idade, quando, hontem, às cinco horas da tarde, pretendia subtrair uma serpente na sua Quinta de Novembro, foi offendido na palpebra direita com a ponta do guarda-chuva de um outro rapaz, que se precipitou também para apáchar a mesma serpoinha.

O fato é dos casuais.

O offendido foi examinado pelo dr. Xavier de Barros, medico legista, que

se achava de serviço na Repartição Central da Policia.

Porto de tahares.—O dr. Delfim Carlos, 3º delegado, depois de honten acidentadas diligências, conseguiu apreender todos os tahares que foram furtados, há dias, no sr. Francisco Cardoso, proprietário do Café América.

Este objeto foi formado em honten na casa de café, da qual o dono furtou o urso e recobriu ao xadrez da Policia Central o gatuno, que se chama José, Fernandes.

Os objectos, tem-nos o dr. 1º delegado em seu poder.

Rixa. — Os mestres Rochi Lagreca, com 15 anos de idade, e Giovanni de Faria de ogni idade, ambos internados na Repartição de Imigrantes, onde aguardavam repatriação, alteraram-se por questões de poucas moedas, buntaram, e, no final de tarde, dentro da propria Repartição, roçando trancaram-se em tanta corporal.

Estes dois em resultado feriram os outros e, por consequência, no pessos de Rogni L. Costa, que recebeu de seu criador e seus profundos machucados na testa, e o colo quebrado.

Tudo o mais, de fato, o sr. Antônio Augusto, 4º delegado, de 64 anos, que é o chefe da polícia, e o dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de 400 mil réis, roubado.

Do facto teve conhecimento o dr. Albuquerque Pinto, 4º delegado, sendo o crime examinado pelo medico-legista do dr. Xavier de Barros.

Phantasma e bordoadas.—Carmela Motta, residente à rua Carioca Pinto, 44, que é dona de um estabelecimento de bordado, teve o seu bordado, que era de um valor de

O TENENTE CORONEL ALBERTO SOARES BAIRRO, PRIMÔNIO JUÍZ DE PÁS DO DISTRITO DO BRAS, ETC.  
Faz saber que, de conformidade com artigos 80 e 88 do Decreto de 6 de fevereiro de 1902, os següentes passam a ser eleitos dia 12, ficaram assim constituídos:

1.º ESECÇÃO  
Presidente, tenente-coronel Albuino Soares Bairro, 1.º juiz de paz.  
Mescarios:  
Dr. José Maria Mendes Gonçalves, 2.º juiz; tenente-coronel Joaquim José da Fonseca, 3.º juiz; Dr. Augusto Gómez de Almeida Lima, 1.º suplente; Augusto Gómez Schmid, 2.º suplente.

Presidente, coronel Álvaro Cunha.  
Mescarios:

Capitão Joaquim Mariano de Oliveira, major Manoel Peixoto Netto, capitão José Lopes Calheiros, major Brásilio do Oliveira, 1.º e 2.º juizos.

Presidente, capitão Eduardo Wolff.

Mescarios:  
Capitão Arthur Motta, capitão Antônio Guimarães Junior, tenente Joaquim Silvado, capitão Arthur Pereira.

Presidente, dr. Alfredo G. dos Santos Motta.

Mescarios:

Capitão Arlindo R. Alves, capitão Edmundo Franco de Alvezedo Mendes, capitão Júlio Dias, capitão José Polônia Coletas.

Presidente, dr. Francisco G. dos Santos Motta.

Mescarios:

Major Lindolfo Francisco de Paula, capitão Paulino Gólio Pinto Dias, capitão Heitor Velery, tenente Hiliponto Branco de Araújo.

Para que chegue ao conhecimento do público que o presidente da república, no dia 10 de janeiro, publicou o decreto nº 1000, que estabelece a taxa de arrendatário, no dia 26 do corrente, para os imóveis situados no leste do Rio, e de fevereiro de 1902, En. José Prudente de Paula Carneiro, escrevendo, que o decreto:

Albino Soares Bairro.

Serviço de águas

O RAMBO DU JARDIN, PROPRIETÁRIO MUNICIPAL DA CASA BRANCA, faz público que lhe, fotografado por 10 dias no editorial de 10 de janeiro último, referente ao serviço de estudo e plano do abastecimento de águas para o Rio, é:

Já tendo a cidade a rôda de encanamentos necessários e bem assim duas caixas ou reservatórios de distribuição, o serviço de água não sóbiente ao abastecimento da linha d'água, para o que pôde vir a ser: a água da cachoeira da Boca Vista.

As propostas poderão ser apresentadas para estudos da cachoeira da Boca Vista ou para estes o completo serviço de encanamentos d'água.

No segundo dia os proponentes devem declarar em suas propostas as condições de pagamento; e se em precatórios limitar o tempo que for conveniente para o encanamento das casas, garantido por determinadas rodas municipais.

Os proponentes poderão apresentar propostas para, ou por si ou em precatórios limitar o tempo que for conveniente para o encanamento todo o município, e também no caso de apresentar a proposta fazer na recebedoria das Hendas Municipais de depósito da quantia do custo do serviço (100000000), para garantia da execução do contrato de encanamento, e dizerem mil réis (1000000).

O qual, para quem não tiver dinheiro americano, pr. 1000000. Somovendo oito bens de carro, arruda, por 80000000;

uma casa com garagem, por 10000000;

</

